

Animais doadores

Cachorro doando sangue no Hvep: processo não faz mal ao doador e pode salvar vidas



Hvep/Divulgação

preferimos não passar pela sedação para, assim, deixar o procedimento mais agradável e estimular animal e tutor a retornarem uma próxima vez”, comenta Lindiene. A todo o momento, o tutor acompanha o pet. A bolsa de sangue é, então, coletada e, rapidamente, passada para o bichinho compatível. O processo de receber o sangue, para o animal receptor, leva de três a quatro horas.

Ato de amor

O cachorro Knox, de 4 anos, da raça american bully, é um doador assíduo. O tutor dele, Sebastião Duarte da Silva, está à frente do

Canil 6 Cilindros, que tem foco em reprodução animal, e é um superparceiro das doações realizadas no Hvep. Por serem saudáveis e apresentarem os requisitos de doação, vários dos animais do canil são doadores. “Knox já ganhou até apelido lá no hospital. Ele fica muito tranquilo para doar”, conta o tutor. A coleta leva, em média, 10 minutinhos. Knox doa a cada três meses, intervalo que deve ser respeitado entre as doações.

Apesar de alguns cachorros, a exemplo de Knox, doarem regularmente, a coleta de sangue entre animais ainda é considerada pequena. No Hvet, o banco de sangue atende às demandas somente do próprio hospital. Um desafio, segundo

Crítérios gerais para doar

Cães

- Ter acima de 25kg
- Ter entre 1 e 8 anos
- Estar, pelo menos, com as vacinas e vermifugação em dia
- Não ter doado sangue nos últimos três meses, tempo que deve ser respeitado entre uma doação e outra
- Ser dócil

Gatos

- Pesar até 5kg
- Ter entre 1 e 5 anos
- Estar com as vacinas em dia
- Não ser portador de doenças contagiosas

Serviço

Hospital Veterinário Público (Hvep)

O hospital não tem banco de sangue, mas conta com uma lista com possíveis doadores. Eles entram em contato com os tutores a cada três meses, incentivando doações. Interessados em levar o pet para doação entrar em contato com: WhatsApp - (61) 99687-8007

Hospital Veterinário da UnB (Hvet)

Coletas suspensas em função da pandemia. Para mais informações, acesse: <http://hospitalveterinario.unb.br/> ou <http://hospitalveterinario.unb.br/servicos/banco-de-sangue2>

Jair, é conseguir animais que se encaixem nos critérios para doação e, mais que isso, convencer o tutor a realizar o procedimento, visto que a presença dele é fundamental durante todo o tempo. “Acontece que o tutor precisa dedicar um período de tempo para levar o animal ao hospital, esperar o exame clínico e alguns testes rápidos. E muitos não conseguem”, diz Jair.

Outro ponto é a logística: “A transfusão exige boas práticas e garantia de qualidade”, afirma o professor. A bolsa de sangue é testada de várias maneiras e armazenada em ambiente próprio de banco de sangue, que tem custo elevado. Isso, segundo ele, justifica a carência de bancos de sangue na região.